



# **ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)**

Agosto / 2014  
(dados até Julho)

# Sumário Executivo

Os dados desse relatório são apresentados da ordem geral para específico, ou seja, apresenta primeiro o ICPN e, em seguida, os outros índices que o compõem.

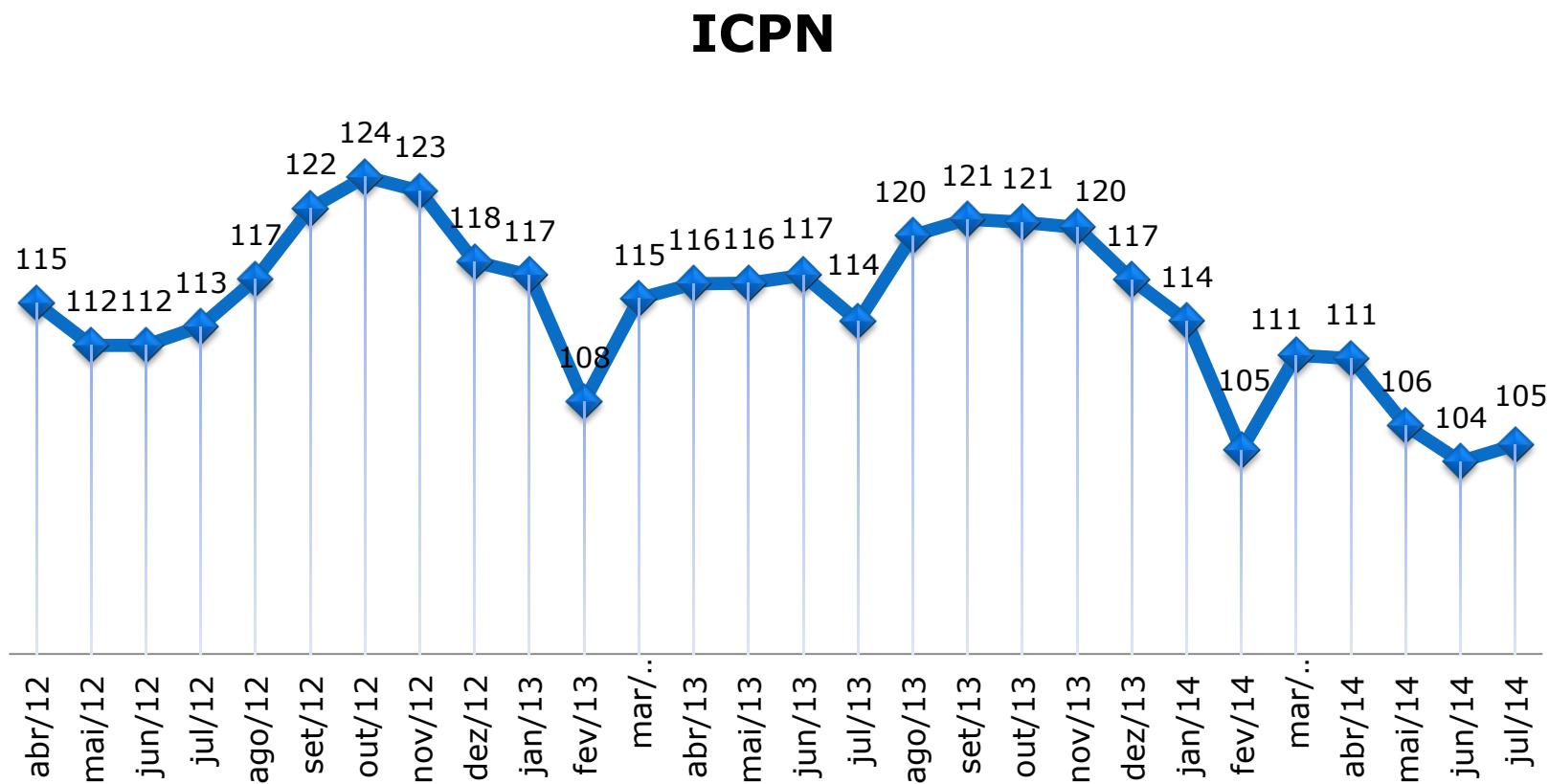
Indicadores de confiança são indicadores antecedentes, funcionam como um sinalização do humor do empresário e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, servem de alerta.

O ICPN de jul/14 (ICPN=105) apresentou aumento de 1 ponto frente ao mês anterior e caiu 9 pontos frente a jul/13. O ICPN do mês espelha um nível de situação atual inferior à verificada no ano passado (devido ao menor número de dias úteis ocorridos em jun/14, comparado a jun/13) e uma melhora sazonal das expectativas dos negócios até setembro (favorecida pela proximidade do dia dos pais, em agosto). A Região Norte (ICPN=115) e os MEI (ICPN=110) são os segmentos que mantêm o maior nível de confiança, na comparação por região e porte.

O Índice de Situação Atual (ISA) de jun/14, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou queda de 6 pontos na comparação com o mês anterior (junho teve 2,5 dias úteis a menos que maio), e queda de 12 pontos comparado com jun/13. Isso é um indicativo que o nível de atividade dos Pequenos Negócios encontra-se abaixo do verificado no ano passado. Em jun/14 o ISA mais alto foi registrado na Região Norte (ISA=96), e nos MEI (ISA=89).

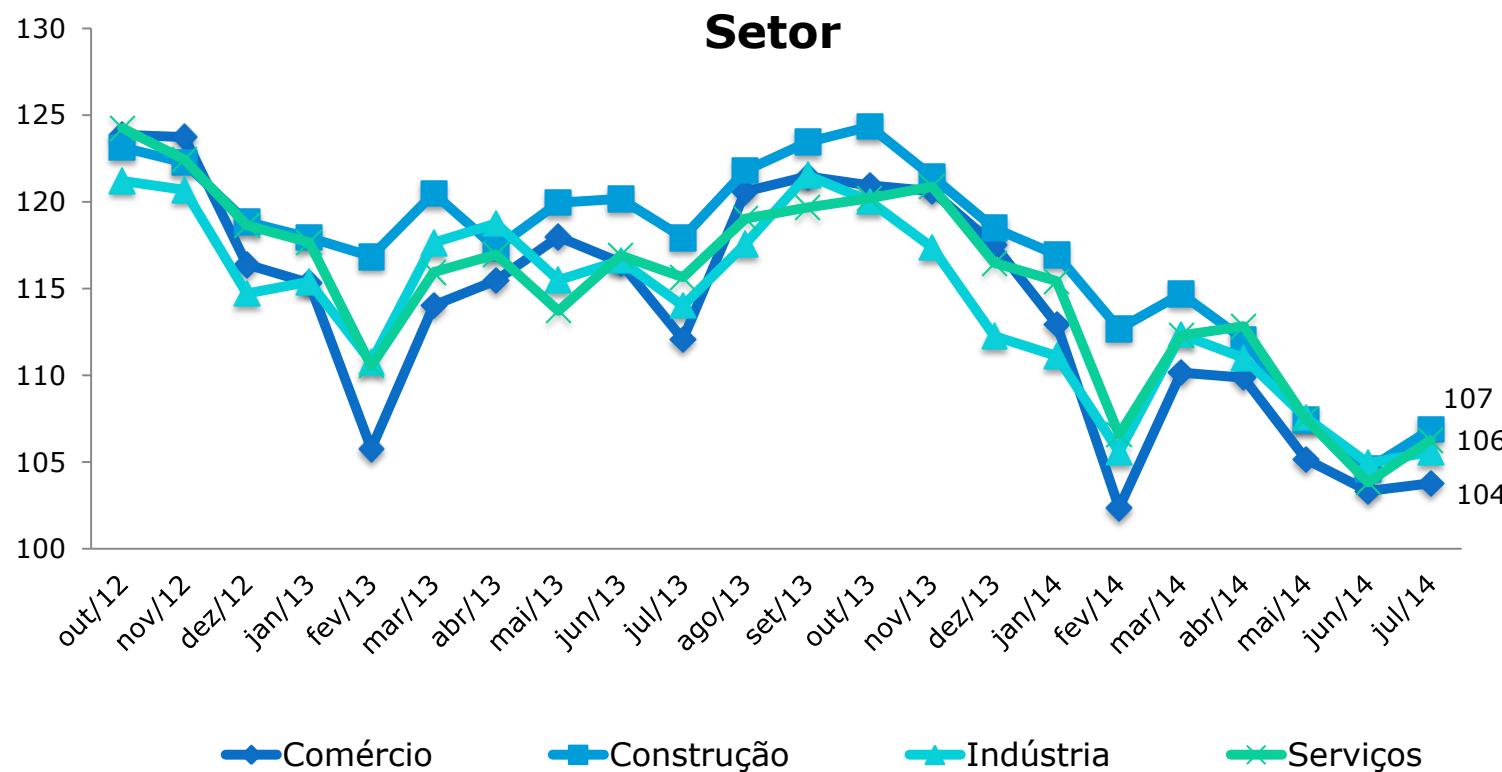
O Índice de Situação Esperada (ISE), levantado em jul/14, que mede a expectativa até set/14, atingiu o nível de 126 pontos, com aumento de 9 pontos em relação ao verificado no mês anterior, favorecido pela expectativa de melhora das vendas no comércio com a proximidade do dia dos pais. Apesar disso, jul/14 continuou 6 pontos abaixo de jul/13. Os índices de expectativas mais altos estão no Norte (ISE=135), entre os MEI (ISE=132)

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em julho de 2014, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 105 pontos, apresentando acréscimo de 1 ponto em relação ao mês anterior e queda de 9 pontos em relação a jul/13. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA jun/14= 84) e o Índice de Situação Esperada (ISE jun/jul/ago = 126).

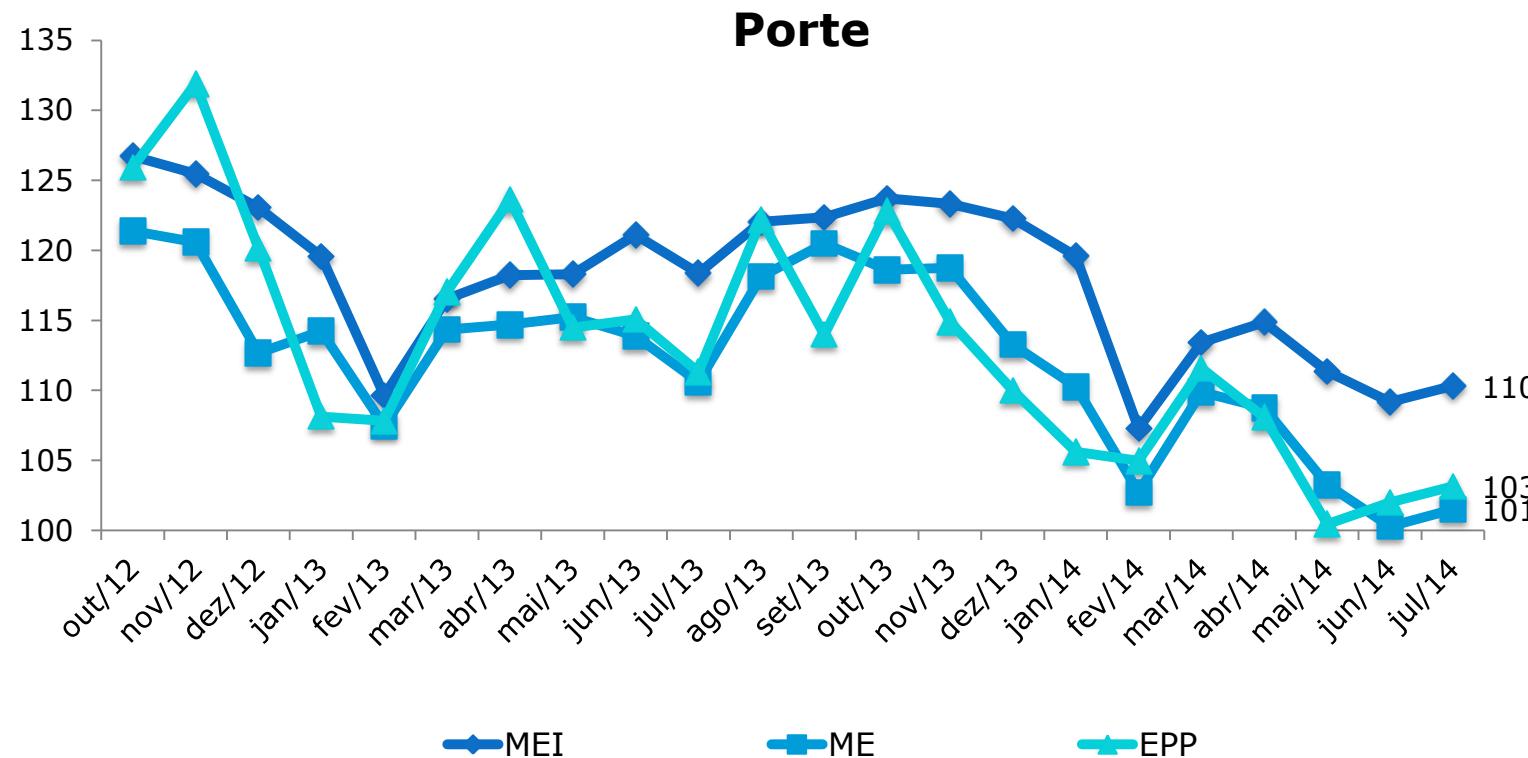
# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em julho/14, o setor da Construção apresentou ICPN = 107 pontos; seguido pelos setores Indústria e Serviços, ambos com ICPN = 106, e Comércio com 104 pontos. Todos setores registraram aumento em relação ao mês anterior.

Quando comparamos o ICPN ao mesmo período do ano passado, Construção apresentou variação negativa de -11 pontos; serviços, -9, Indústria e Comércio, -8 pontos.

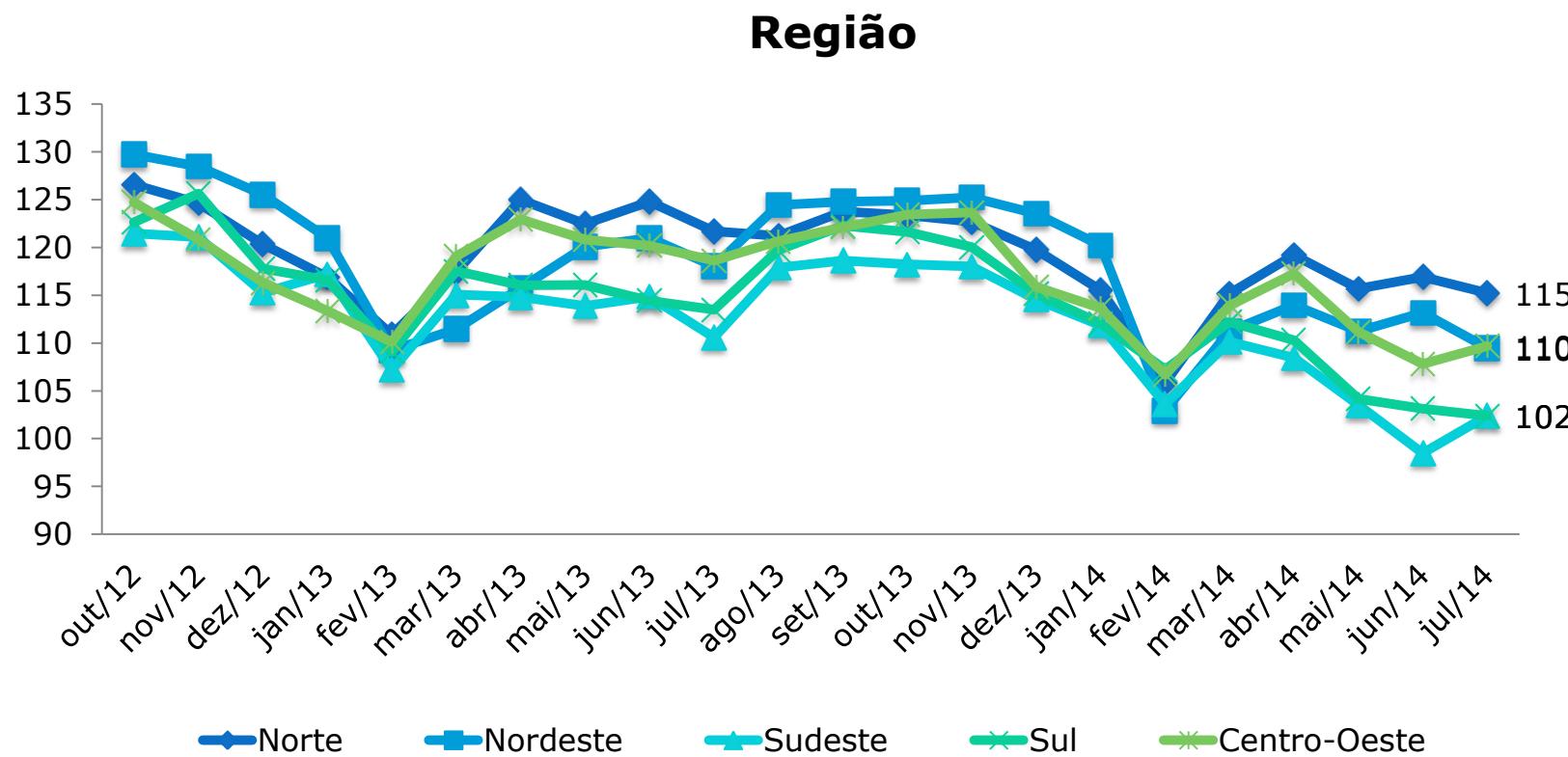
# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em relação ao porte, os MEI continuam, pelo décimo primeiro mês consecutivo, os mais confiantes com ICPN = 110 pontos. O ICPN de julho dos MEI registrou acréscimo de 2 pontos em relação ao mês anterior e queda de 8 pontos em relação a jul/13.

As EPP registraram avanço de 1 ponto no ICPN em relação a junho. No entanto, em relação a jun/13, apresentou queda de 8 pontos. Já as ME apresentaram aumento de 1 ponto no indicador de confiança em relação ao mês anterior e redução de 9 pontos em relação a jul/13.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em termos regionais, o Norte (ICPN = 115) continua o mais confiante, seguido por Nordeste e Centro-Oeste, ambas com ICPN = 110. Logo abaixo, estão as regiões Sul e Sudeste, com ICPN = 102, cada. Destaque para a região Sudeste que apresentou aumento na confiança de 4 pontos em relação ao mês anterior.

Em relação ao mesmo período do ano anterior a região sul apresentou queda na confiança de 11 pontos, seguida pelas regiões Centro-Oeste e Nordeste, com queda de 9 pontos.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

## Estados – Evolução Recente

Estados	mai/14	jun/14	jul/14
Acre	119	122	119
Alagoas	108	112	108
Amapá	115	118	116
Amazonas	115	117	120
Bahia	110	114	110
Ceará	111	114	108
Distrito Federal	113	103	108
Espírito Santo	106	103	104
Goiás	106	108	111
Maranhão	118	119	116
Mato Grosso	116	113	109
Mato Grosso do Sul	114	106	109
Minas Gerais	104	100	102
Pará	114	115	116

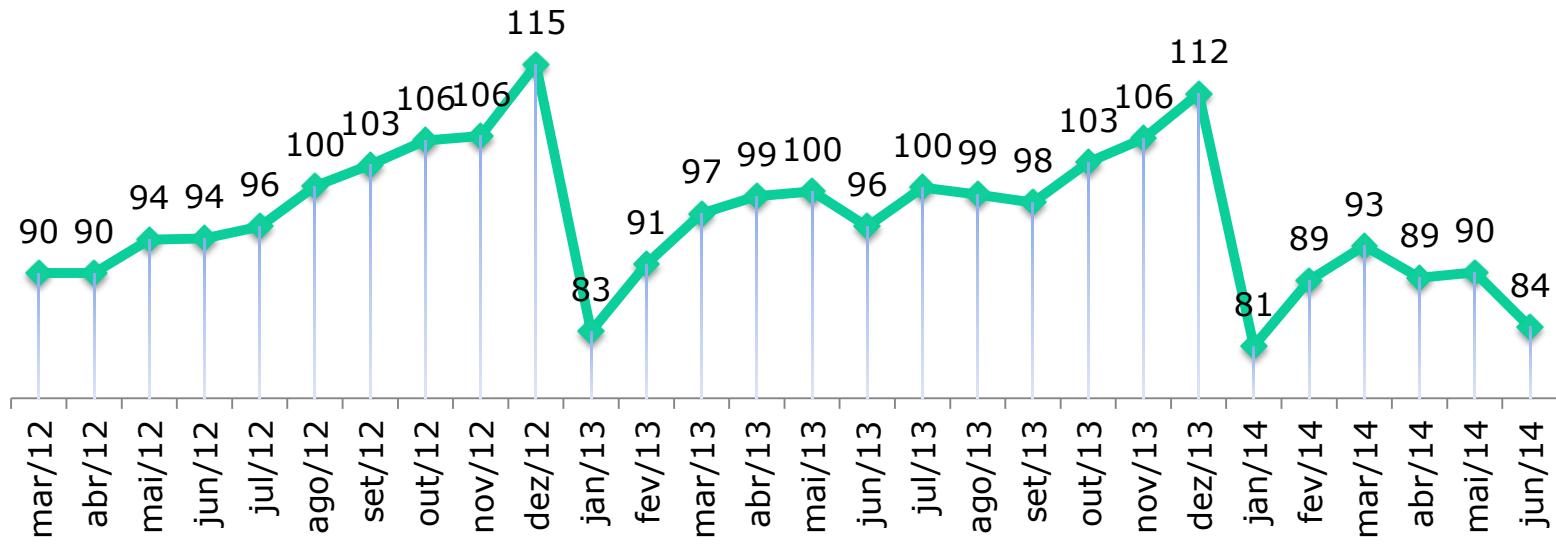
Estados	mai/14	jun/14	jul/14
Paraíba	115	116	110
Paraná	103	105	104
Pernambuco	110	108	107
Piauí	119	118	113
Rio de Janeiro	107	102	105
Rio Grande do Norte	111	111	108
Rio Grande do Sul	108	106	102
Rondônia	119	120	113
Roraima	123	119	116
Santa Catarina	98	96	101
São Paulo	102	97	102
Sergipe	109	109	108
Tocantins	114	116	108

Fonte: SEBRAE/FIPE

# **DETALHAMENTO ISA e ISE**

# Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

## ISA - Índice da Situação Atual

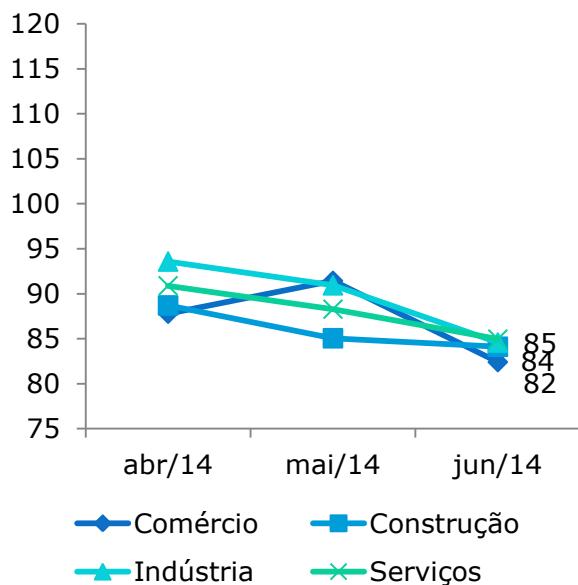


O índice de *situação atual* (ISA), que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, apresentou uma variação negativa de 6 pontos em relação ao mês anterior e de 12 pontos em relação a jun/13, apresentando uma retração da atividade econômica no mês.

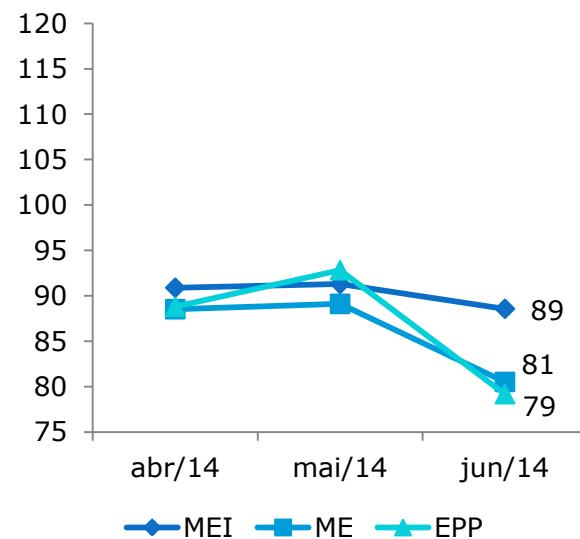
Em parte, o desempenho do ISA no mês de jun/14 é explicado pelo comportamento do faturamento de junho.

# Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

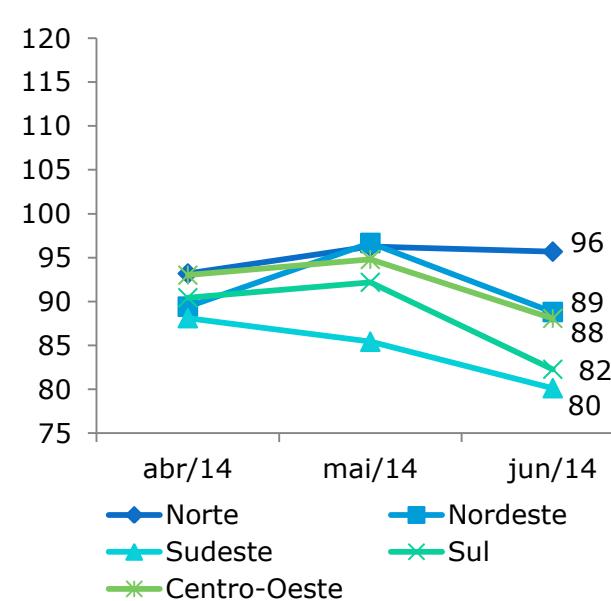
## Setor



## Porte



## Região



Em jun/14, o melhor desempenho do ISA foi nos setores de Indústria e Serviços (ISA = 85 pontos). Em relação ao porte, o melhor desempenho foi dos MEI, com 89 pontos. A região Norte (ISA= 96) registrou o melhor desempenho no mês, mantendo o mesmo nível do mês anterior.

# Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

## Estados

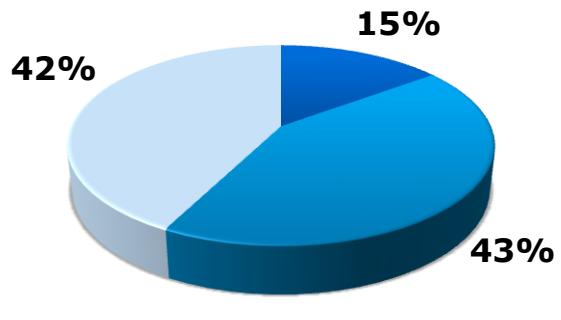
Estados	abr/14	mai/14	jun/14
Acre	89	102	97
Alagoas	84	96	85
Amapá	92	92	95
Amazonas	91	90	100
Bahia	88	98	94
Ceará	90	97	83
Distrito Federal	95	90	81
Espírito Santo	90	87	82
Goiás	89	96	93
Maranhão	90	98	92
Mato Grosso	94	98	86
Mato Grosso do Sul	99	93	86
Minas Gerais	90	91	81
Pará	92	96	97

Estados	abr/14	mai/14	jun/14
Paraíba	98	100	98
Paraná	96	92	84
Pernambuco	87	94	81
Piauí	96	98	90
Rio de Janeiro	85	85	77
Rio Grande do Norte	91	93	86
Rio Grande do Sul	90	96	80
Rondônia	98	101	91
Roraima	103	103	95
Santa Catarina	83	85	83
São Paulo	88	83	80
Sergipe	90	94	88
Tocantins	92	100	90

# Faturamento Mensal

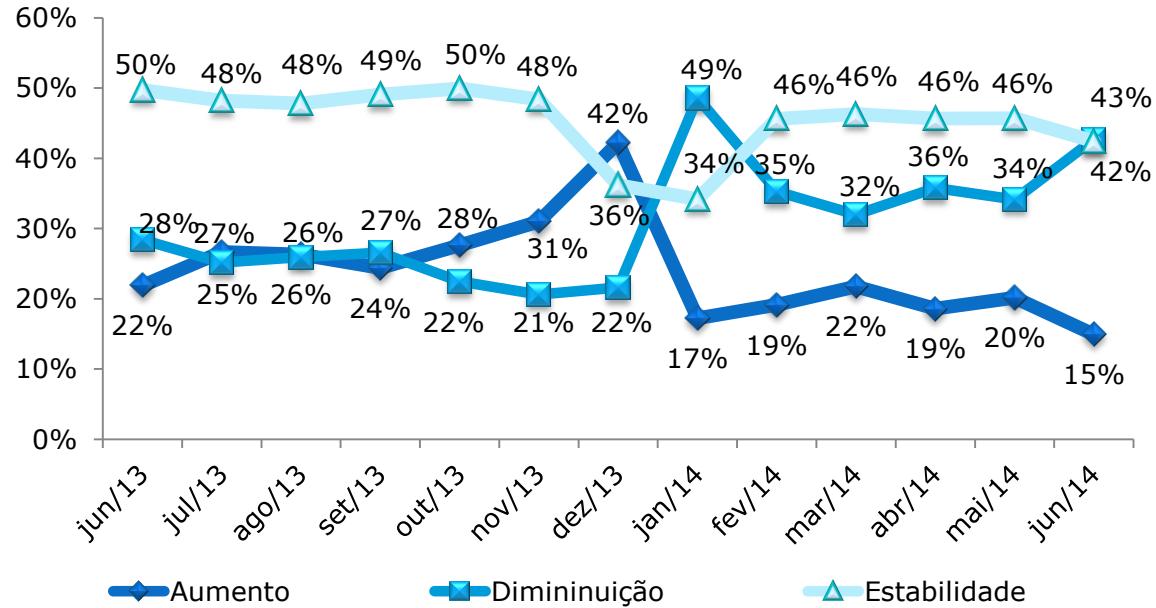
(no mês de jun/14)

## Faturamento (Junho/14)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

## Evolução Recente



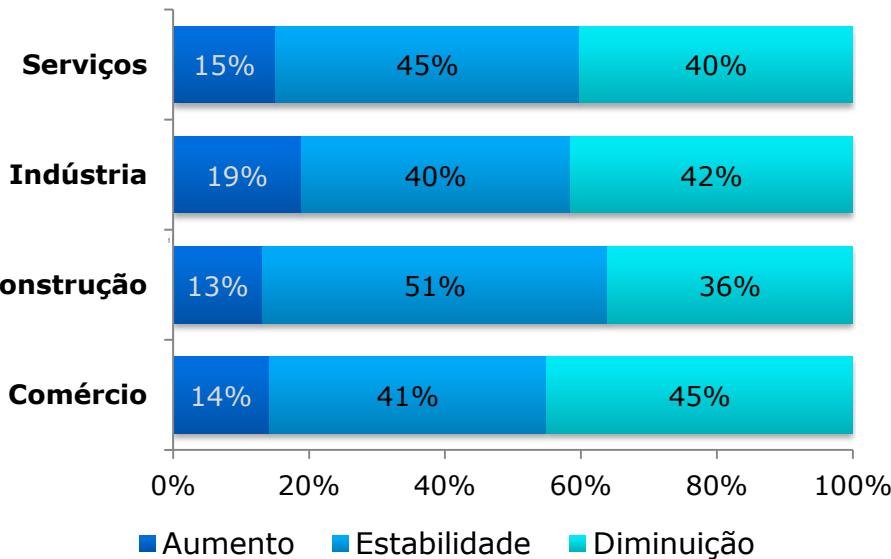
Em jun/14, 42% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 15% registraram “aumento” e 43% registraram “diminuição”, apresentando significativa redução em relação ao mês anterior.

O desempenho do faturamento em jun/14 foi pior ao observado no mesmo período do ano anterior, uma vez que 57% registraram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 72% em jun/13.

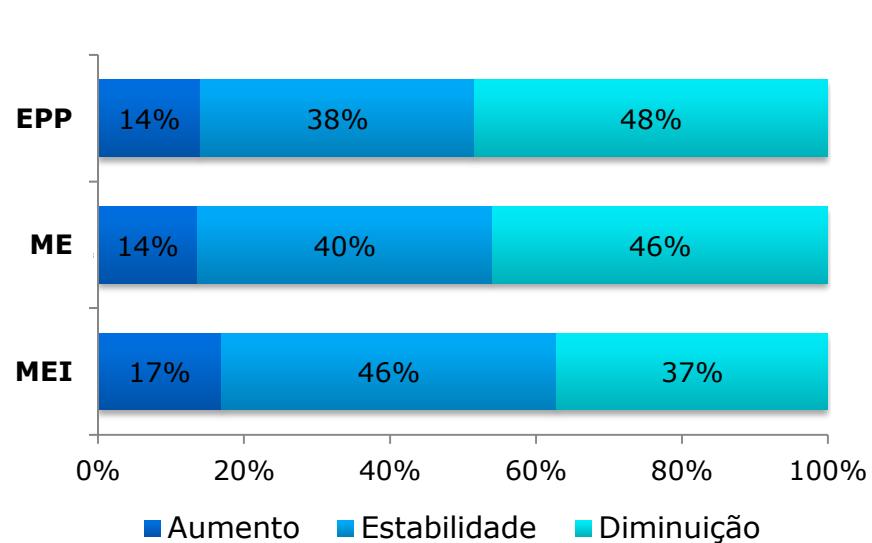
# Faturamento Mensal

(no mês de jun/14)

**Setor**



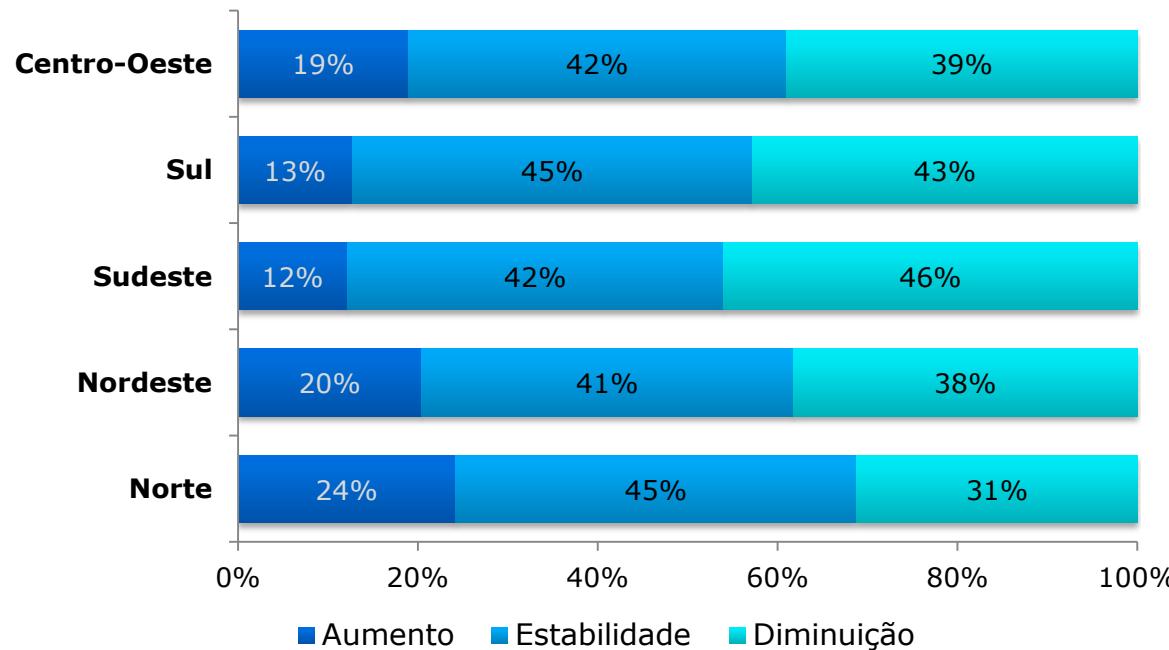
**Porte**



O destaque do ISA no mês em relação ao faturamento foi para empresas da Construção e nos MEI.

# Faturamento Mensal (no mês de jun/14)

## Região



Entre as regiões, a Norte e Nordeste apresentaram maiores taxas de aumento no faturamento no mês de junho.

# Faturamento Mensal

(no mês de jun/14)

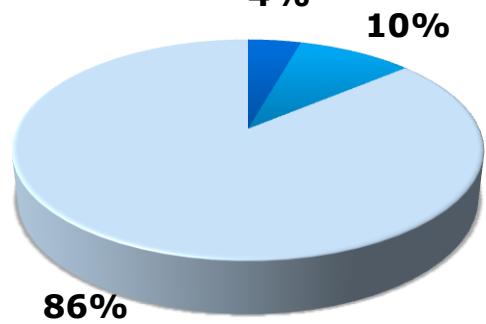
## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	27%	42%	31%
Alagoas	16%	44%	40%
Amapá	26%	43%	31%
Amazonas	27%	42%	31%
Bahia	23%	45%	32%
Ceará	16%	40%	43%
Distrito Federal	17%	29%	54%
Espírito Santo	14%	43%	44%
Goiás	21%	46%	32%
Maranhão	22%	41%	36%
Mato Grosso	17%	47%	37%
Mato Grosso do Sul	19%	41%	39%
Minas Gerais	12%	41%	47%
Pará	25%	46%	29%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	31%	36%	33%
Paraná	12%	46%	42%
Pernambuco	17%	36%	46%
Piauí	20%	44%	36%
Rio de Janeiro	12%	39%	50%
Rio Grande do Norte	16%	41%	42%
Rio Grande do Sul	12%	44%	44%
Rondônia	20%	43%	37%
Roraima	24%	47%	30%
Santa Catarina	16%	42%	42%
São Paulo	12%	43%	45%
Sergipe	24%	36%	40%
Tocantins	20%	47%	33%

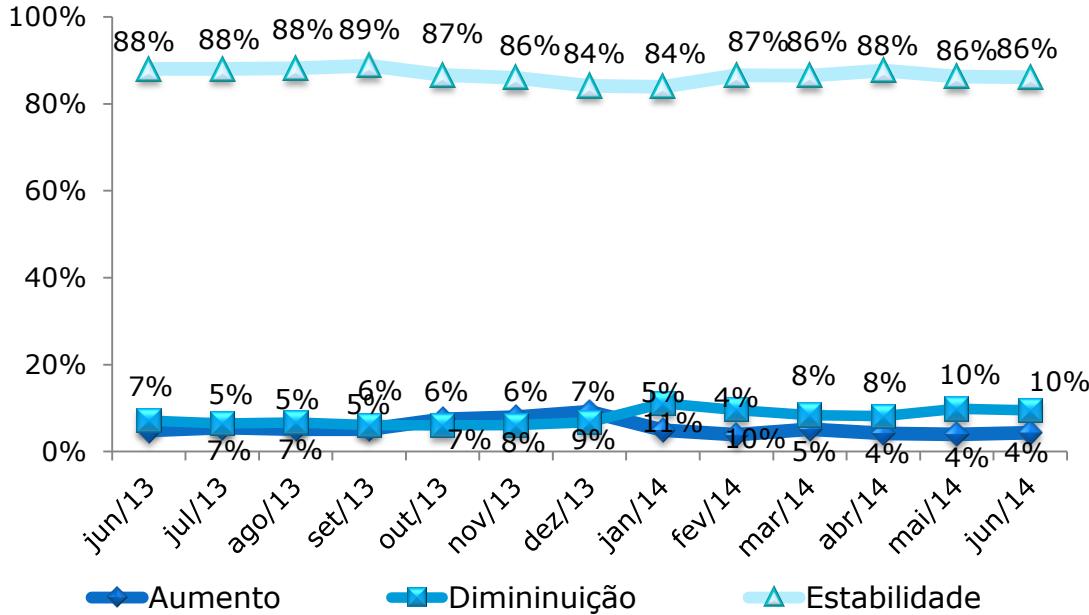
# Pessoal Ocupado (no mês de jun/14)

## Pessoal Ocupado (Junho/14)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

## Evolução Recente

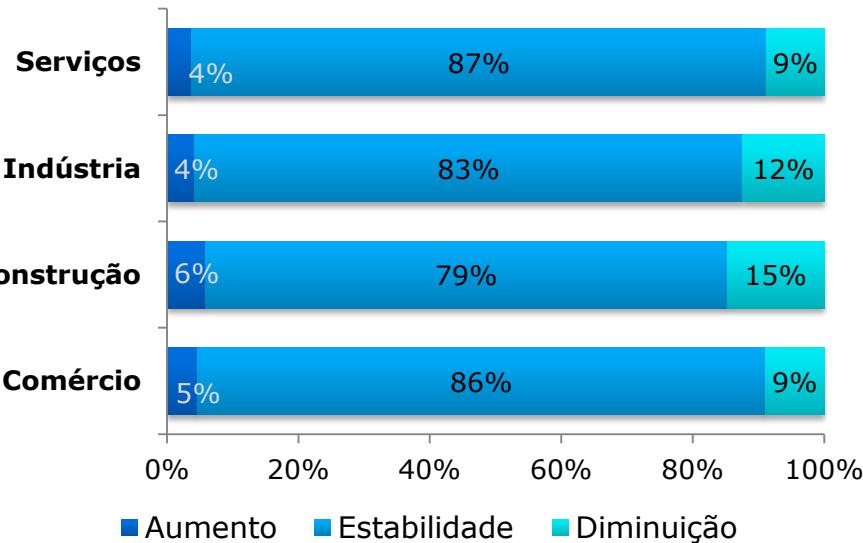


No mês de junho a proporção das empresas com redução do pessoal manteve-se estável, com 10%. Em jun/14, 86% das empresas registraram Estabilidade de Pessoal Ocupado, 10% registraram Diminuição, e 4% Aumento.

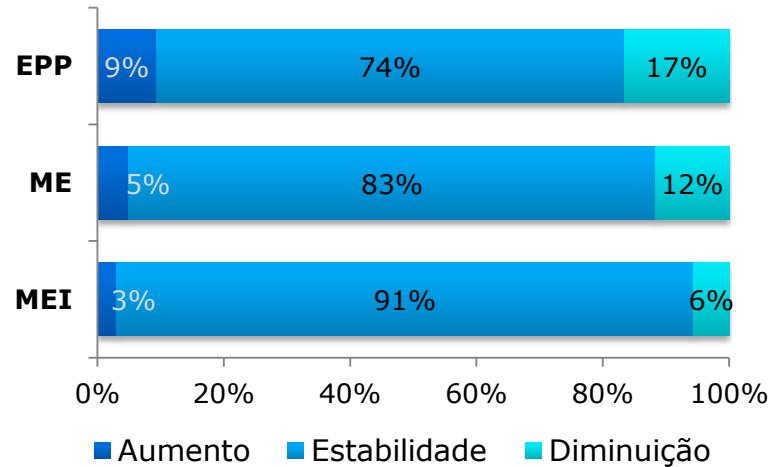
Pode-se perceber que no mês de jun/14, o desempenho no emprego foi ligeiramente pior ao observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 90% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 93% em jun/13.

# Pessoal Ocupado (no mês de jun/14)

## Setor

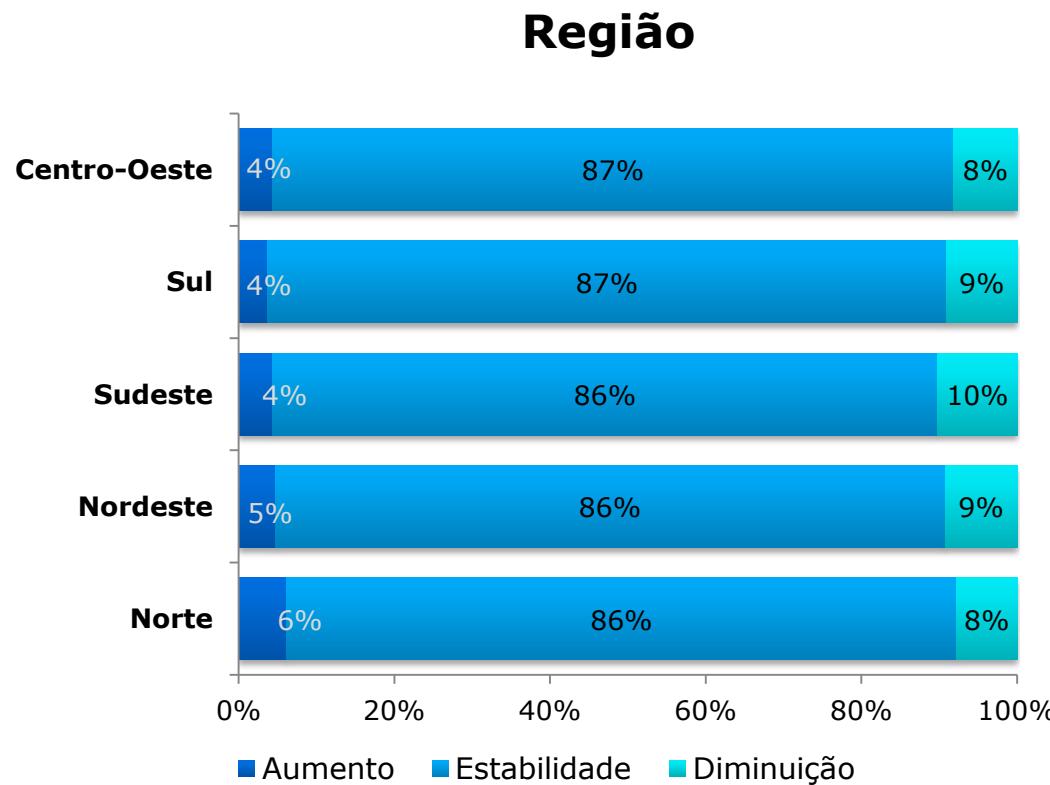


## Porte



No mês, o setor mais estável no emprego foi o de Serviços seguido pelo Comércio. As EPP obtiveram a melhor taxa de aumento no emprego no mês de junho, no entanto com 17% com diminuição do emprego.

# Pessoal Ocupado (no mês de jun/14)



Em termos regionais, não há grandes diferenças no pessoal ocupado. Destaque para o Norte e Centro-oeste em que foi menor a parcela de empresas com diminuição do emprego.

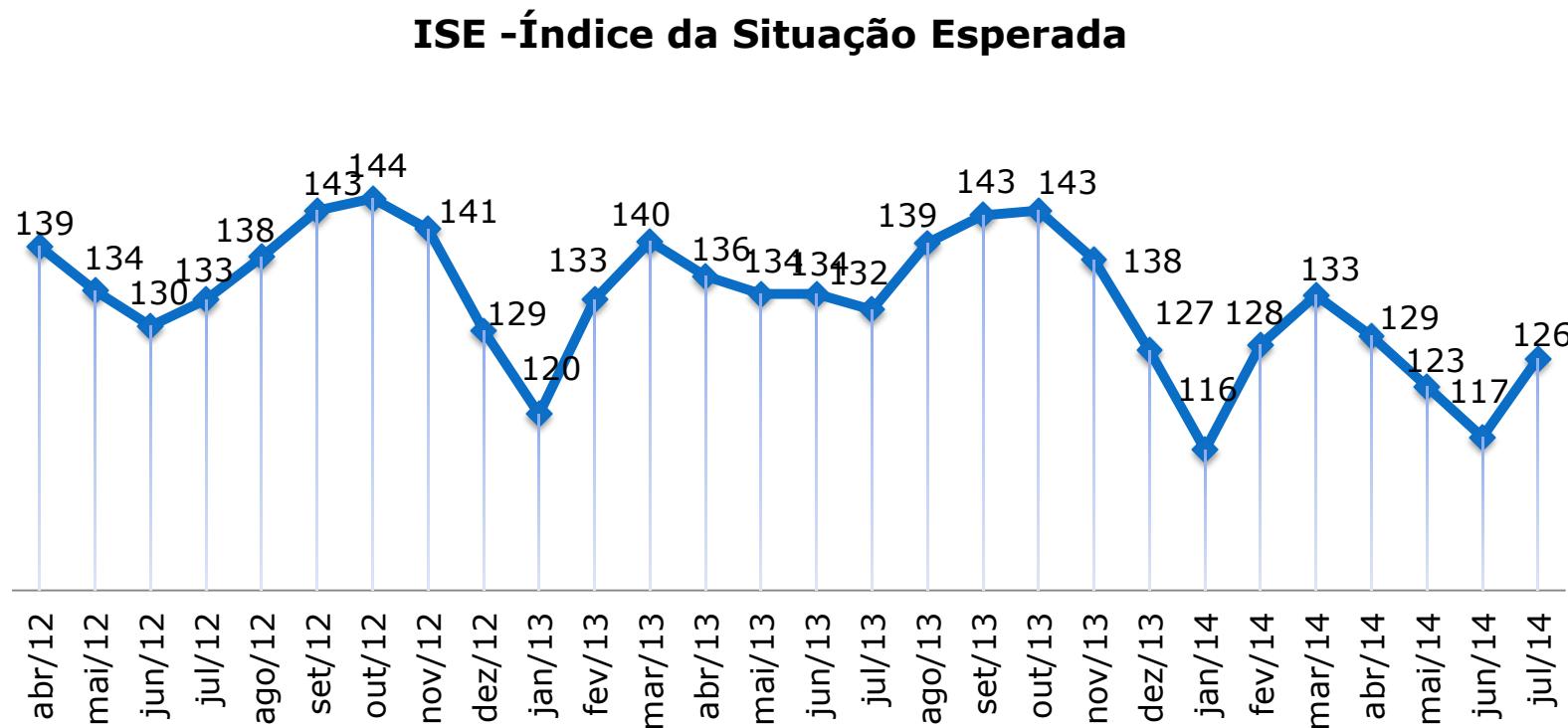
# Pessoal Ocupado (no mês de jun/14)

## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	5%	88%	7%
Alagoas	4%	87%	9%
Amapá	7%	81%	12%
Amazonas	11%	83%	6%
Bahia	6%	85%	9%
Ceará	3%	88%	10%
Distrito Federal	5%	88%	6%
Espírito Santo	5%	83%	11%
Goiás	4%	90%	6%
Maranhão	7%	85%	8%
Mato Grosso	4%	85%	11%
Mato Grosso do Sul	5%	82%	13%
Minas Gerais	6%	85%	9%
Pará	6%	86%	8%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	5%	87%	8%
Paraná	6%	87%	7%
Pernambuco	2%	87%	11%
Piauí	3%	89%	8%
Rio de Janeiro	2%	88%	9%
Rio Grande do Norte	6%	85%	8%
Rio Grande do Sul	2%	90%	8%
Rondônia	6%	88%	6%
Roraima	5%	86%	9%
Santa Catarina	5%	82%	13%
São Paulo	4%	85%	11%
Sergipe	5%	83%	12%
Tocantins	1%	90%	9%

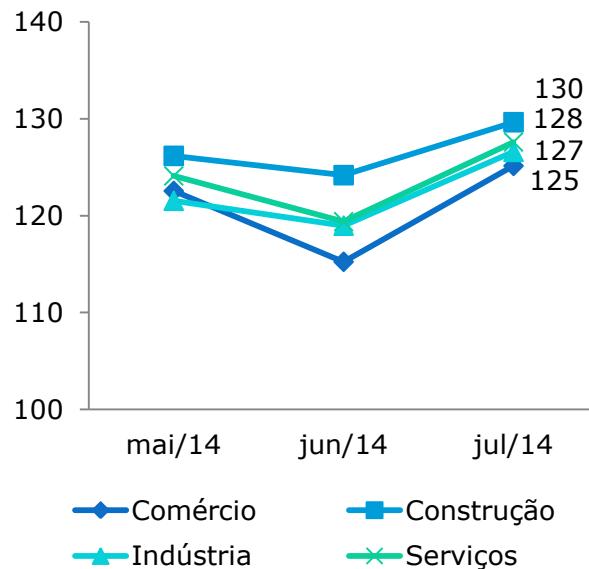
# Indicador de Situação Esperada (ISE) - p/3 meses



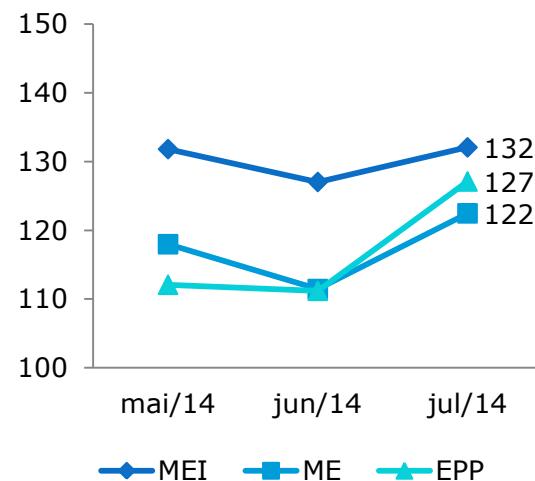
No quesito que avalia a *expectativa dos empresários* para os próximos três meses (jul/ago/set), o ISE teve variação positiva de 9 pontos em relação ao mês anterior, revertendo a tendência de baixa. No entanto em relação a jul/13, o nível das expectativas é menor em 6 pontos.

# Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

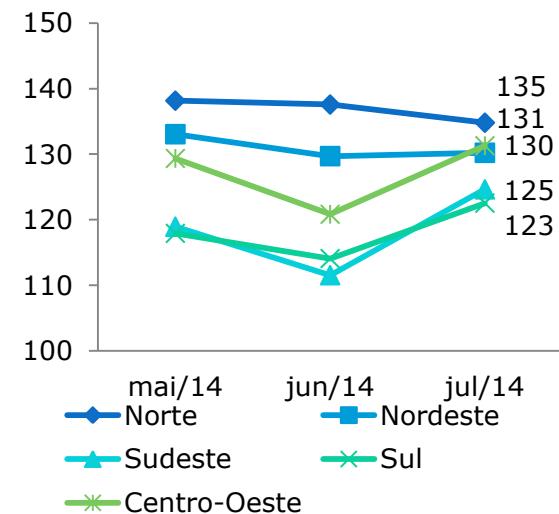
## Setor



## Porte



## Região



Os empresários da Construção tem maior expectativas para os próximos meses (ISE = 130). Os MEI foram os mais otimistas (ISE = 132). Em termos regionais, os mais otimistas foram os empresários do Norte (ISE = 135).

Fica claro que as expectativas no geral aumentaram em relação ao mês anterior.

# Indicador de Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

## Estados

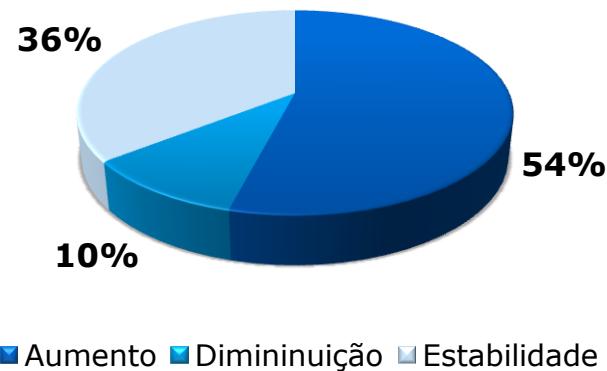
Estados	mai/14	jun/14	jul/14
Acre	149	142	141
Alagoas	131	129	131
Amapá	139	144	136
Amazonas	138	144	139
Bahia	131	130	126
Ceará	132	132	133
Distrito Federal	130	115	135
Espírito Santo	123	120	126
Goiás	124	120	130
Maranhão	147	139	139
Mato Grosso	137	128	131
Mato Grosso do Sul	130	120	131
Minas Gerais	118	109	123
Pará	136	134	134

Estados	mai/14	jun/14	jul/14
Paraíba	133	131	123
Paraná	110	117	124
Pernambuco	132	122	133
Piauí	141	138	135
Rio de Janeiro	129	119	132
Rio Grande do Norte	131	129	130
Rio Grande do Sul	126	116	124
Rondônia	140	138	134
Roraima	143	135	138
Santa Catarina	113	106	119
São Paulo	116	110	123
Sergipe	129	124	128
Tocantins	136	131	127

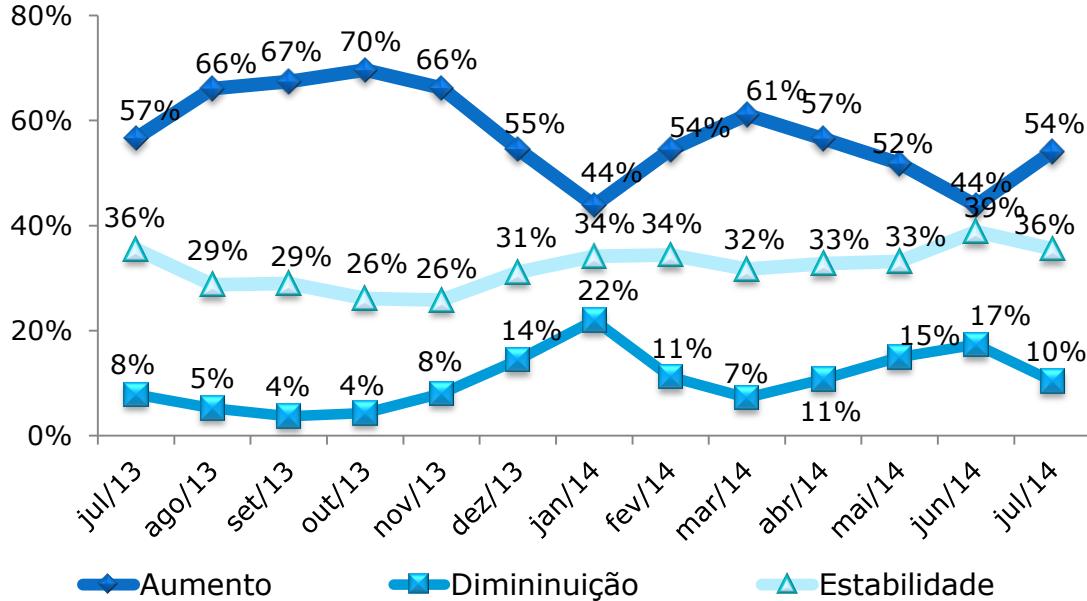
Fonte: SEBRAE/FIPE

# Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)

Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)



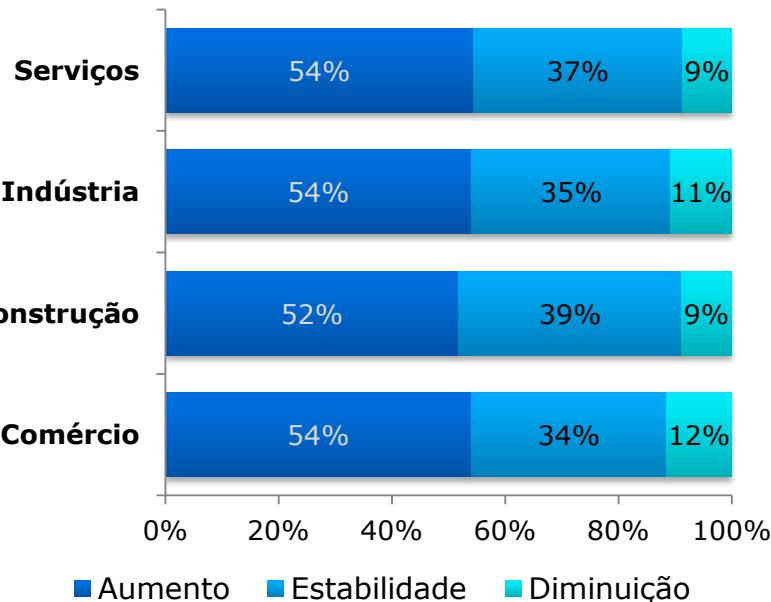
## Evolução recente



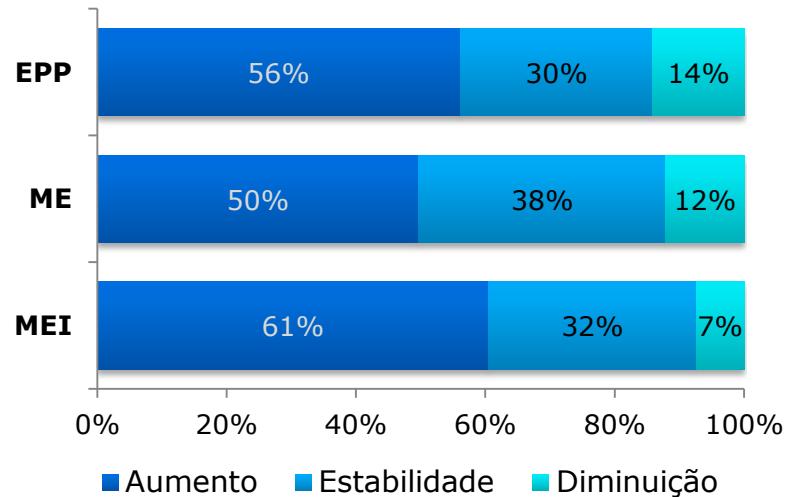
Pra o trimestre (Julho a Setembro), 54% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 36% esperam “estabilidade” e apenas 10% esperam “diminuição”. Como pode ser visto no gráfico de linhas, houve um acréscimo nas expectativas de aumento no faturamento e queda nas expectativas de diminuição do faturamento nos próximos meses. Apesar da melhora em relação ao mês anterior, o índice ainda é menor do que o verificado no mesmo período do ano anterior.

# Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)

## Setor

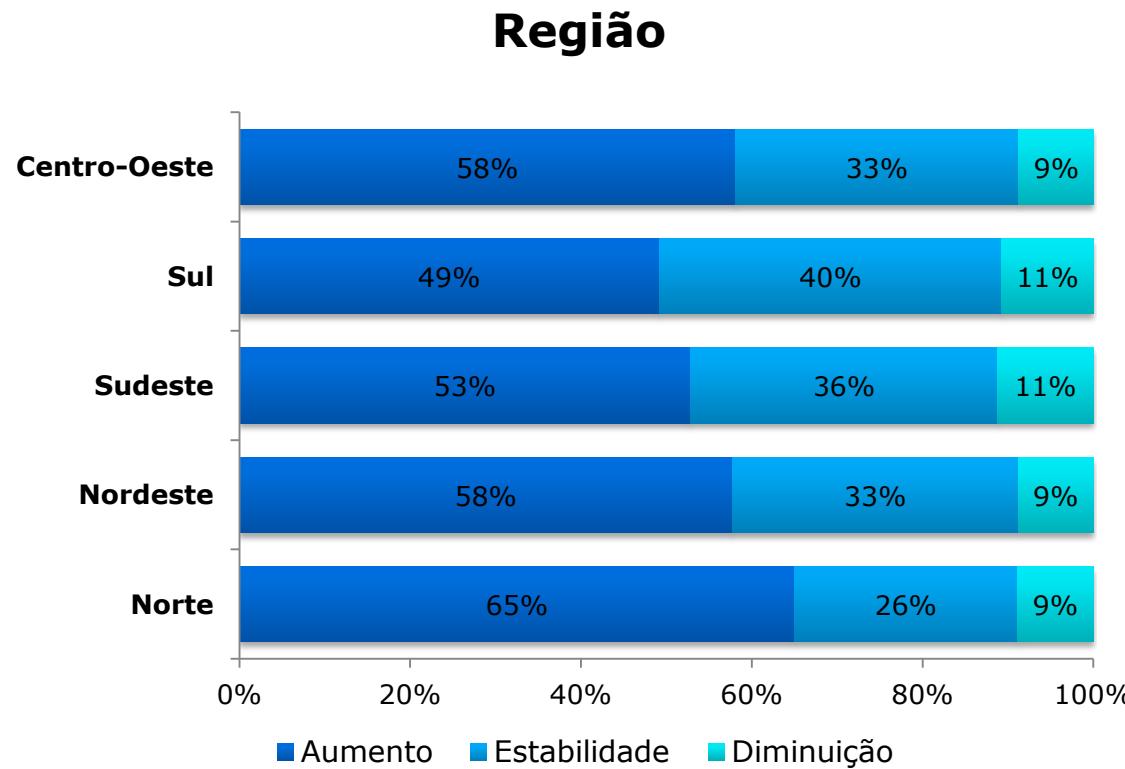


## Porte



Em termos setoriais, a diferença é pouco significativa, mostrando apenas o setor de Serviços e Construção com os maiores percentuais de “aumento” ou “estabilidade” na expectativa de faturamento. Entre os portes, as expectativas são mais altas nos MEI.

# Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)



Empresários do Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

# Expectativa de Faturamento (jul/ago/set)

## Estados

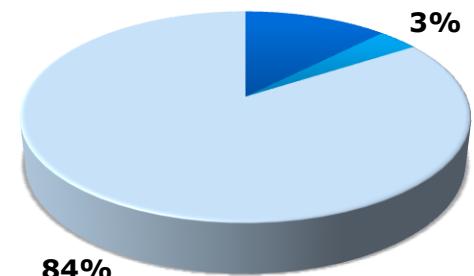
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	71%	23%	6%
Alagoas	64%	27%	9%
Amapá	64%	27%	9%
Amazonas	71%	21%	7%
Bahia	50%	42%	9%
Ceará	63%	29%	8%
Distrito Federal	67%	24%	8%
Espírito Santo	56%	32%	12%
Goiás	53%	36%	10%
Maranhão	69%	26%	5%
Mato Grosso	57%	36%	7%
Mato Grosso do Sul	58%	34%	8%
Minas Gerais	48%	41%	11%
Pará	63%	28%	10%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	53%	33%	14%
Paraná	53%	37%	10%
Pernambuco	61%	29%	10%
Piauí	62%	31%	7%
Rio de Janeiro	60%	29%	11%
Rio Grande do Norte	59%	34%	7%
Rio Grande do Sul	50%	39%	11%
Rondônia	66%	28%	6%
Roraima	64%	30%	6%
Santa Catarina	42%	47%	11%
São Paulo	52%	36%	12%
Sergipe	57%	30%	13%
Tocantins	59%	27%	14%

# Expectativa de Pessoal Ocupado

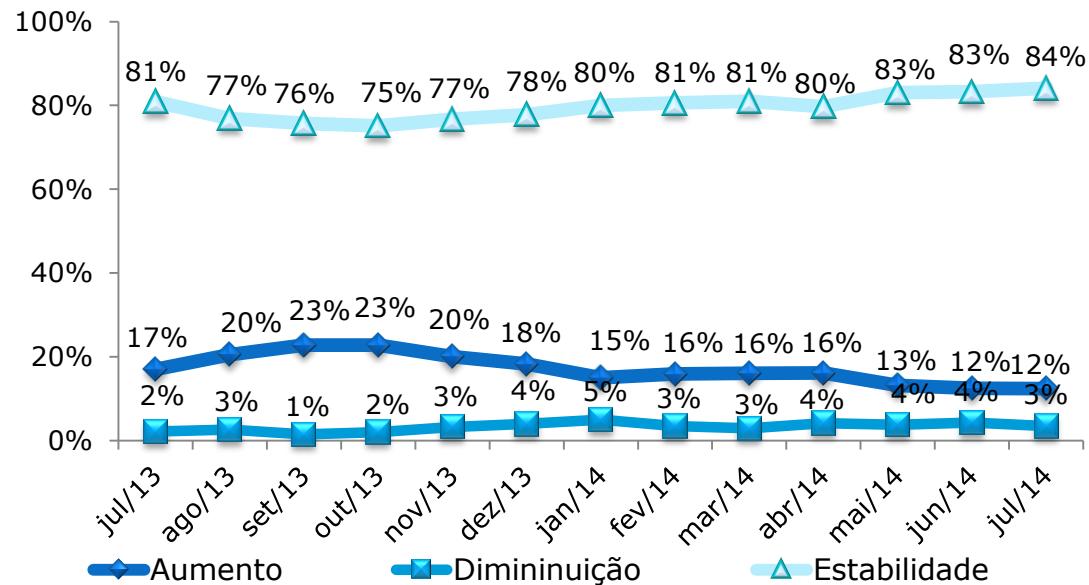
(jul/ago/set)

## Expectativa de Pessoal Ocupado (jul/ago/set)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

## Evolução



As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 12%, estabilidade para 84% e diminuição para 3%, apresentando proporção semelhante ao mês anterior.

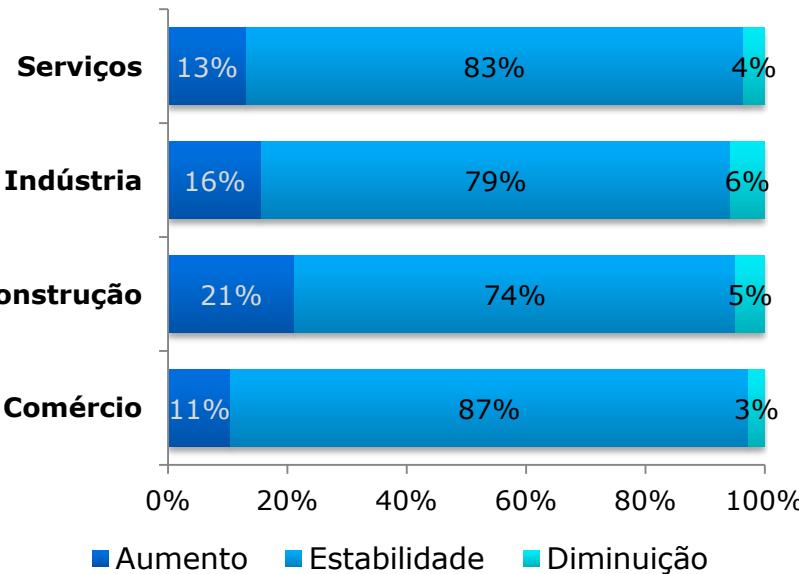
O nível de expectativas registrado, em jul/14, dos empresários quanto ao emprego no próximo trimestre está ligeiramente abaixo ao observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 96% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 98% em jul/13.

Fonte: SEBRAE/FIPE

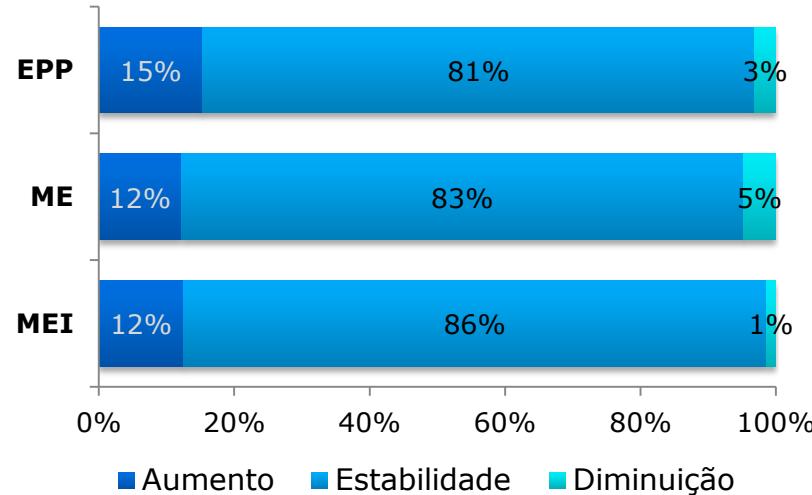
# Expectativa de Pessoal Ocupado

(jul/ago/set)

## Setor



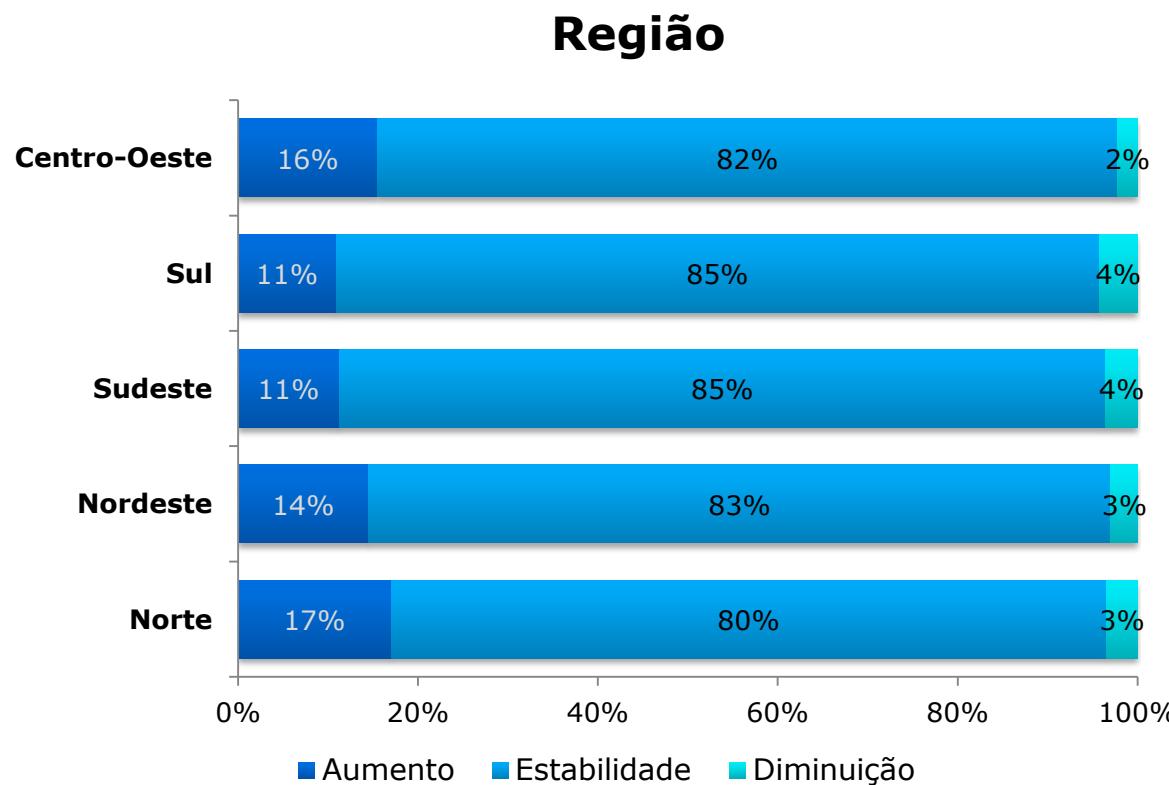
## Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil. Quanto ao porte, a expectativa quanto ao emprego é maior nas EPP, com 15 pontos percentuais.

# Expectativa de Pessoal Ocupado

(jul/ago/set)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante em todas regiões com destaque para a região Norte e Centro-Oeste, com 17% e 16%, respectivamente, das empresas esperando aumento no pessoal ocupado.

# Expectativa de Pessoal Ocupado

(jun/jul/ago)

## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	18%	81%	1%
Alagoas	9%	89%	1%
Amapá	21%	75%	4%
Amazonas	18%	78%	4%
Bahia	15%	81%	4%
Ceará	13%	84%	3%
Distrito Federal	14%	83%	3%
Espírito Santo	10%	87%	2%
Goiás	18%	81%	2%
Maranhão	16%	83%	2%
Mato Grosso	14%	84%	3%
Mato Grosso do Sul	14%	83%	2%
Minas Gerais	13%	83%	4%
Pará	19%	78%	3%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	10%	86%	4%
Paraná	12%	81%	8%
Pernambuco	17%	81%	2%
Piauí	18%	80%	2%
Rio de Janeiro	15%	84%	1%
Rio Grande do Norte	12%	85%	3%
Rio Grande do Sul	10%	88%	2%
Rondônia	13%	82%	5%
Roraima	20%	78%	2%
Santa Catarina	11%	86%	4%
São Paulo	10%	86%	4%
Sergipe	16%	79%	5%
Tocantins	13%	84%	4%

# Características da pesquisa

## **Objetivo:**

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

## **Abrangência:**

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

## **Amostra:**

- 6.152 MEI, ME e EPP ( $n > 200$  por UF exceto SP com  $n > 400$ )
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais ( dado nacional geral)  
2,5 pontos percentuais ( dado nacional setorial)  
7,0 pontos percentuais ( dado estadual geral)

## **Periodicidade:**

- Mensal (última entrevista em Julho/14)
- Este relatório: dados até Junho/14 para o ISA e  
dados até Julho/14 para Expectativas, ISE e ICPN

## **Metodologia:** inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

# Questões levantadas (em out/13)

## **Questão 1**

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **junho**, comparado com o mês anterior?

## **Questão 2**

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **junho**, comparado com o mês anterior?

## **Questão 3**

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**jul/ago/set**), comparado com os últimos 3 meses?

## **Questão 4**

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**jul/ago/set**), comparado com o nível atual (**junho**)

# Variáveis

## Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA)  0-200	<b>Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN)</b>  <b>0-200</b>
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE)  0-200	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição	0-200	



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

# Variáveis

## Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

## Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

## Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE})/2$$

# ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:  
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA  
(61) 3348-7640  
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

**0800 570 0800**